

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

FRANCINEI PAULO DA SILVA

**A FORMAÇÃO CONTINUADA DO DOCENTE DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS  
ESCOLAS ESTADUAIS DE ALEXÂNIA – GOIÁS**

ALEXÂNIA – GOIÁS

2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

FRANCINEI PAULO DA SILVA

**A FORMAÇÃO CONTINUADA DO DOCENTE DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS  
ESCOLAS ESTADUAIS DE ALEXÂNIA – GOIÁS**

Monografia apresentada ao  
Departamento de Educação Física  
da Universidade Federal de Goiás  
como pré-requisito para a aprovação  
final.

Prof<sup>a</sup>. Orientadora: Jaciara Oliveira  
Leite

ALEXÂNIA – GOIÁS

**FRANCINEI PAULO DA SILVA**

**A FORMAÇÃO CONTINUADA DO DOCENTE DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS  
ESCOLAS ESTADUAIS DE ALEXÂNIA – GOIÁS**

Monografia apresentada como pré-requisito de conclusão no curso de Educação Física da Universidade Federal de Goiás, orientada pela professora Jaciara Oliveira Leite.

Data de aprovação \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

---

JACIARA OLIVEIRA LEITE  
ORIENTADORA

---

PROFESSOR (A) CONVIDADO (A)

---

PROFESSOR (A) CONVIDADO (A)

## DEDICATÓRIA

A minha esposa, Iolanda, e filhos, Andreia, Andresson e Andressa, pela compreensão, apoio e companheirismo não apenas no período em que estive ausente, ao realizar esse importante sonho: o curso de Educação Física, mas também em toda a nossa trajetória como família.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por ter me dado forças e suprido as minhas necessidades até hoje.

Aos familiares, o meu carinho e gratidão por acreditarem no meu sucesso.

À professora Maria Zildamir, pelo apoio e incentivo na conclusão do Ensino Médio.

Ao Gentil Neiva, amigo e incentivador no curso superior.

A todos os professores do curso de Educação Física que estiveram comigo nessa caminhada e, em especial, ao professor Ivan Silveira de Avelar.

À tutora do polo, Liliana Machado Martins: solidária em momentos difíceis.

À orientadora Jaciara Oliveira: o meu muito obrigado por tudo.

Ao ex-professor e revisor do texto da minha monografia: eterna gratidão.

Aos colegas de curso, a certeza de que a companhia de cada um contribuiu para ampliar o meu apreço pelo ser humano.

Aos motoristas dos ônibus que nos transportaram até Goiânia, os meus agradecimentos.

A todos os funcionários do Polo Universitário Cora Coralina, a certeza que cada gesto de carinho, guardarei em minhas lembranças.

## **RESUMO**

A presente monografia aborda a questão da formação continuada dos professores de Educação Física nas 3 escolas que compõe a rede estadual de educação do município de Alexânia – Goiás. A pesquisa é de natureza qualitativa do tipo descritiva e exploratória e a coleta de dados foi realizada por meio de um questionário. Nas respostas obtidas, descobriu-se que, de forma geral, o docente possui graduação completa, especialização, com idade acima dos 25 anos, carga horária entre 30 e 40 horas, com experiências de magistério variadas, em termos de tempo. Como principais resultados, percebeu-se que há a intenção de o docente qualificar-se e o reconhecimento da importância em dar prosseguimento à formação, porém, determinadas circunstâncias, como a oferta de cursos em outras localidades, e a escassez de políticas públicas de formação docente, o não reconhecimento das possibilidades de formação no interior da instituição escolar, a alta carga horária, tem dificultado e/ou impedido o acesso a processos de capacitação. Nesse contexto, o docente acaba realizando uma busca pessoal, optando por cursos particulares e à distância, o que mostra o interesse do mesmo pela educação continuada. Por fim, destaca-se que a educação continuada é um investimento necessário na busca por uma educação de qualidade.

**Palavras-chave:** Docência, Educação, Educação Física, Formação Continuada.

## **ABSTRACT**

This monograph addresses the continued training of physical education teachers in three schools that make up the state system of education in the municipality of Alexânia - Goiás. The research is a qualitative descriptive and exploratory and data collection was performed by a questionnaire. In the responses, it was found that, in general, the teacher has complete expertise graduate, aged 25 years, between 30 hours and 40 hours, with varied teaching experiences, in terms of time. As main results, we noticed that there is the intention of teaching qualify and recognition of the importance to continue the training, however, certain circumstances, such as offering courses in other locations, and the lack of public policies on teacher training, not recognizing the opportunities for training within the school institution, the high workload, has hindered and / or prevented access to training processes. In this context, the teacher ends up doing a personal quest, opting for private courses and distance, which shows the interest of the same continuing education. Finally, it is emphasized that continuing education is a necessary investment in the search for a quality education.

**Keywords** : Teaching , Education , Physical Education , Continuing Education .

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	9
CAPÍTULO 1 - FORMAÇÃO CONTINUADA E O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	11
1.1 Aspectos Históricos da Formação do Professor de Educação Física...11	
1.2 A Formação Continuada: o essencial e as políticas públicas.....	14
1.3 As Possibilidades de Formação Continuada em Educação Física.....	15
CAPÍTULO 2 – METODOLOGIA.....	18
CAPÍTULO 3 - DESCRIÇÃO E ANÁLISE DA FORMAÇÃO CONTINUADA NO MUNICÍPIO DE ALEXÂNIA – GOIÁS.....	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	32
REFERÊNCIAS.....	34
APÊNDICES.....	36

## INTRODUÇÃO

A necessidade de desenvolver uma educação de qualidade e de atender o estudante com suas necessidades, problemas, anseios e habilidades nas diversas áreas tem despertado o docente de Educação Física para uma procura por capacitação e qualificação profissionais. Na atualidade, percebe-se que o aluno, nas diversas etapas da Educação Básica, precisa de orientações e ações pedagógicas que o instiguem a compreender e experienciar os temas da cultura corporal (esporte, dança, jogo, luta, ginástica). Tem sido um desafio para o professor tornar significativa a aprendizagem considerando o pleno desenvolvimento do educando e as interações com o ambiente a sua volta.

Certamente, o docente não possui as respostas para todos os questionamentos surgidos no espaço escolar, no contato com os alunos, nas vivências corporais, nos comportamentos expressos, nas normas, nas dificuldades e avanços da aprendizagem. Como educador, esse profissional precisa buscar caminhos e subsídios que o ajudem a lidar com as diversas situações do cotidiano escolar e da Educação Física. A qualificação profissional é fundamental, pois contribui com a avaliação e reflexão necessária para a busca de respostas aos problemas postos pela realidade escolar.

O professor de Educação Física também precisa estar em constante busca, seja por meio de um curso de graduação e suas sequências como a especialização, mas também em cursos de aprimoramento nas instâncias a distância, presencial, em entidades particulares ou em órgãos públicos como as secretarias de educação.

Em 2009, havia 1.031 cursos de graduação de Educação Física no Brasil. Em 1991, apenas 117. Se observarmos o aumento das vagas em todo o território brasileiro, observa-se um percentual de 881% (SILVA, NICOLINO, INÁCIO, DE FIGUEIREDO, 2009). O ensino superior, um processo de educação inicial para todo profissional, é uma realidade e essa abertura de vagas tem proporcionado oportunidades de formação, porém, mais importante de formar é também qualificar, capacitar continuamente esse profissional.

Torna-se necessário não apenas discutir a qualificação docente, mas oportunizar essa chance ao professor na intenção de promover a educação pública brasileira. As instituições que gerenciam a educação, como as secretarias de educação, precisam ofertar, frequentemente, possibilidades de

qualificação e condições de trabalho para que o professor possa participar e que atendam as necessidades escolares.

Num ambiente cada vez mais moderno, onde a informação é instantânea e o acesso aos conhecimentos parece estar mais facilitado, sobretudo pelo advento da internet, talvez o que torna a possibilidade de que a qualificação esteja mais próxima e real, ou não?

Diante do exposto, apresenta-se o seguinte problema: o que o professor de Educação Física tem buscado para aprimorar sua prática pedagógica? Que dificuldades e possibilidades em encontrado?

Conhecer o processo de formação do docente de Educação Física de escolas estaduais de Alexânia – Goiás é o objetivo principal dessa monografia e identificar em que espaços tem buscado sua qualificação e quais são as características da formação e o uso ou não-uso da educação à distância para aprimorar os conhecimentos constituem os objetivos específicos.

Acredita-se que a participação do professor de Educação Física em momentos de qualificação é fundamental para a formação dos alunos da escola. É necessária uma atenção dos docentes e dos gestores públicos para uma prática pedagógica que esteja interligada com as novas tecnologias, com a realidade escolar, com as vivências do educando, intercâmbios, aprimoramento conceitual e técnico, de intencionalidade inclusiva, enfim, que promova os espaços educativos.

Esta monografia organiza-se em 3 capítulos. O capítulo 1 faz uma discussão sobre a formação continuada ao longo dos anos. O capítulo 2 trata da metodologia utilizada. O capítulo 3 descreve e analisa as informações obtidas por meio do questionário aplicado nas escolas estaduais de Alexânia – Goiás junto aos professores de Educação Física. Na sequência, as considerações finais, as referências e os apêndices.

## CAPÍTULO 1

### FORMAÇÃO CONTINUADA E O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

#### 1.1 Aspectos Históricos da Formação do Professor de Educação Física

A formação docente de Educação Física teve seus primórdios por volta de 1810 e contou com o apoio dos militares brasileiros pro meio da criação da Escola Militar, tendo como um dos primeiros conteúdos a ginástica alemã. Já em 1922, o Centro Militar de Educação Física foi o responsável pela difusão dos esportes (CASTELLANI, 2004).

Nos anos 1930, houve uma valorização maior das práticas esportivas e, conseqüentemente, do corpo saudável como forma de enfrentamento dos desafios da modernidade. A formação docente, à época, tinha como direcionamento as práticas esportivas utilizadas pelas escolas militares, visto que, nas forças armadas, a forma física é valorizada com a intenção de manter saúde e produtividade (GOELLNER, 2000).

Em 1931, na Escola de Educação Física do Estado de São Paulo, foi criado o primeiro curso de educação física, porém iniciado em 1934. Com alguns saberes distintos, como os estudos dos exercícios físicos da infância à idade madura e dos exercícios motores artísticos, já havia alguns direcionamentos para a formação profissional – instrutor de ginástica e professor de Educação Física.

Em 1932, ocorreu um processo de estruturação e profissionalização da educação física, bem como um espaço maior na sociedade. Nesse período, uma revista técnica destacou-se como um suporte ao profissional dessa área. A revista, voltada para a educação física, continha artigos traduzidos e que auxiliava o profissional como professores e treinadores (EDUCAÇÃO FÍSICA, 1940). Em um período importante da história brasileira – a Era Vargas, a revista *Educação Física* tinha a intenção de proporcionar informações ao docente dessa área.

A Escola Nacional de Educação Física e Desportos, criada em 1939, tinha, além das disciplinas básicas, um núcleo de matérias específicas voltadas para a prática desportiva e tendo como período de formação de dois anos. A

partir de 1941 passa-se a exigir a apresentação do diploma de licenciado em educação física (NETO, ALEGRE, HUNGER, PEREIRA, 2004).

A partir de 1945, a formação do professor de educação física é abalizada em um currículo mínimo e em um modelo que atendesse também a formação cultural, pedagógica e profissional.

Em 1987, estabeleceu-se a criação do bacharelado em educação física e tendo como foco a formação geral – humanística e técnica – e aprofundamento de conhecimentos. O período de formação tanto para o bacharelado como para a licenciatura ficou estipulado em quatro anos e com 2.880 horas-aula. Nesse contexto, de acordo com as mudanças ocorridas ao longo dos anos, percebe-se poucas ações no intuito de se valorizar a formação do profissional de educação física (NETO, ALEGRE, HUNGER, PEREIRA, 2004).

Finalizando a discussão em torno da formação do docente de educação física, vale destacar a publicação da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional n. 9.394/96, e também a lei n. 9.696/98 que regulamenta os nortes para o profissional da educação física e promove diretrizes para o currículo desta disciplina.

Vê-se que, ao longo dos anos, o entendimento do processo de formação do professor passa por diversas adaptações e regulamentações. Para Imbernon (2006, p. 45), “O professor precisa de novos sistemas de trabalho e de novas aprendizagens para exercer sua profissão”. Torna-se necessário, de tempos e tempos, promover essa discussão do que venha a ser proveitoso no processo de formação do professor e, então, propor ações que venham ao encontro das necessidades tanto do professor, como do aluno e da comunidade escolar.

Quando o processo de aprimoramento profissional fica delegado a um segundo plano, não há como conhecer a identidade do educando, compreender, estimular, enfim, apropriar-se de ações voltadas para o desenvolvimento do já cidadão. Freire (1997), destaca que é preciso pensar na identidade, na cultura, na prática em si ao quereremos educar alguém.

O século XXI tem sido visto, mesmo sob críticas, como o período da valorização dos profissionais qualificados. Essa valorização pode ter como direcionamento a aprovação da Constituição Federal. Mesmo de forma

cautelosa ou tímida, havia uma intenção de valorizar a formação docente. Para Cury (2002, p. 52)

A Constituição Federal, em seu artigo 206, inciso V, determina **a valorização dos profissionais de ensino**, garantidos, na forma da lei, planos de carreira para o magistério público, com piso salarial profissional e ingresso, exclusivamente, por concurso público de provas e títulos (grifo meu).

Qualificar-se exige espaço, tempo, recursos, infraestrutura e investimentos. Como todo outro profissional, o docente também necessita a todo tempo de aprimoramento. A sociedade brasileira antes do golpe de 1964 valorizava apenas o acúmulo de conhecimentos eruditos e científicos. Após tal momento, passou-se a privilegiar métodos e técnicas como processo de formação docente. É impossível imaginar um docente capacitado e qualificado sem observar sua intenção ao repassar conhecimentos, conceitos, informações (LINHARES, 2002).

Numa visão otimista, vê-se o docente de Educação Física, do início da jornada até a sua formação, como possuidor de uma vasta gama de informações, teorias, porém, do decorrer da trajetória docente este profissional precisa de apoio no intuito de oferecer conhecimento sem se tornar maçante ou até arrogante. Influenciar uma geração marcada pela informação exige-se também estar atualizado não sendo arbitrário.

A valorização dos profissionais do Magistério por meio da qualificação é uma discussão de décadas e sua culminância é a criação das Leis e Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) em 1996. Desde então, a oferta de cursos de graduação e especialização tem aumentado significativamente. Sabe-se que essa abertura é essencial para que o docente tenha embasamento teórico para atender as necessidades do atual aluno e também de uma sociedade que está em constante movimentação.

Para atender e entender essas mudanças nas estruturas sociais, familiares, pedagógicas e didáticas é fundamental que o docente tenha condições de buscar processos formativos que interfiram com qualidade em sua prática pedagógica. E toda essa busca passa pela qualificação e capacitação docente. É impossível pensar numa educação aprimorada a cada

ano, questionadora, crítica e que atenda as reais necessidades do educando brasileiro nas diversas regiões do país sem pensar na formação docente nas diversas áreas do conhecimento.

Uma construção coletiva de formação, de qualificação é capaz de contribuir na mudança de determinados fracassos como a reprovação, a violência e o abandono escolar. Quando se fala em capacitação pensa-se em espaços distantes do contexto onde o docente está firmado, mas essa capacitação pode acontecer nos momentos de reunião de pais e mestres, de uma semana pedagógica em que se discutam aspectos relevantes para a instituição escolar (GADOTTI, 2002).

## **1.2 A Formação Continuada: o essencial e as políticas públicas**

Entende-se como formação a preparação para o desenvolvimento para de uma determinada atividade, a transmissão de saberes por meio de uma função social (HONORÉ, 1980). Outra visão sobre a formação abrange o processo de desenvolvimento e de estruturação da pessoa.

Na ótica da formação de professores, Diéguez (1980, p. 38), conceitua como “o ensino profissionalizante para o ensino”. O conhecimento ou a aquisição de conteúdo, durante bom período, foi visto como processo de formação (IMBERNÓN, 2006). De acordo com esse autor, a formação do professor precisa estar conectada a hábitos de desenvolvimento curricular, planejamento de programas e melhorias da instituição educativa como o ensino ofertado.

A formação continuada é o ato que dá destaque à formação obtida após a conclusão do curso de graduação e/ou magistério, por meio da participação em cursos de atualização, aperfeiçoamento e ações de formação (FARIAS, SHIGUNOV, NASCIMENTO, 2001)

Sabe-se que a ênfase e a preocupação dada à formação do professor não é atual e que o processo da formação deve ser visto com primordial, porém não é o único no desenvolvimento profissional do professor (IMBERNÓN, 2006). A formação permanente ou continuada é essencial no desenvolvimento de um conhecimento profissional que dê condições ao professor de avaliar as

inovações e suas utilidades, desenvolver habilidades e estratégias em um espaço ou contexto e, também, comprometer-se com o meio social.

Os últimos anos, logo após a aprovação e promulgação da Constituição Federal, em 1988, constituiu-se importante passo na valorização da educação e suas vertentes. O direito à educação que também pode ser visto como uma conquista e avanço sociais, passou a ser um importante foco a ser percorrido pelas instituições públicas brasileiras.

O processo de formação do docente brasileiro está intimamente ligado aos aspectos de gerenciamento e gestão educacionais. É interessante incluir nesse debate também o professor de Educação Física. Vários são os problemas que interferem no processo formativo. Num deles, as metodologias e a busca por aprendizagem consistente não são legitimadas. As políticas públicas educacionais são necessárias como direcionadoras na formação continuada do docente. São elas as responsáveis pela garantia de ações que, efetivamente, amplie a visão de capacitação e qualificação docente e que pode ofertar boas condições de aprendizagem ao educando.

Porém, percebe-se que, ao longo dos anos, as políticas responsáveis pela continuidade da capacitação docente não são adequadamente planejadas, projetadas e executadas em um prazo específico (DOURADO, 2007). Esse despreparo tem resultado em ações que estão totalmente desarticuladas dos sistemas de ensino e, conseqüentemente, da formação continuada, algo essencialmente necessário ao processo de qualificação do professor, e demonstra falhas na gestão e organização local e nas instâncias superiores.

### **1.3 As Possibilidades de Formação Continuada em Educação Física**

As ações de formação continuada por vezes são postas em prática pelas políticas públicas educacionais. Souza (2003), afirma que as políticas públicas educacionais Interessante, neste quadro, é que 3 professores já participaram de cursos de capacitação à distância. A intenção aqui não era apontar uma modalidade melhor que outra, porém verificar a disponibilidade do docente e capacitar-se presencialmente ou à distância.

A participação em cursos de capacitação seja à distância ou presencial demonstram, por parte do docente, a vontade de qualificar-se. A modalidade

não determina o sucesso ou o fracasso do trabalho docente. Interessante é que o docente tenha a convicção de que é necessária uma prática embasada na educação continuada (VALENTE, 2002).

**Quadro 21 - Temas de relevância a serem abordados na formação continuada**

APONTAMENTOS DOS DOCENTES	ANÁLISE
<p>1º docente – Psicomotricidade, fisiologia do exercício, anatomia e docência escolar.</p> <p>2º docente – Práticas desportivas.</p> <p>3º docente – Docência escolar, metodologias e diversificação nas aulas, inclusão escolar, educação física escolar, esporte na escola, cultura corporal nos diferentes níveis de ensino.</p> <p>4º docente – temas transversais e comportamentais.</p> <p>5º docente – temas transversais e atuais voltados para a área social e comportamental.</p>	<p>De acordo com as menções dos docentes de Educação Física é possível descobrir que ele já sabe o que quer quando participar de cursos de capacitação e tem contato com a educação continuada. Ao mesmo tempo, percebe-se aí a diversidade de temas que perpassam a área e o desafio posto ao professor em conhecê-los, todavia, é importante ressaltar que há de se ter precaução para que as formações não sejam superficiais. De todo modo, ao que parece, todos os temas apontados demonstram que estão voltados para o aprimoramento profissional e também de embasamento teórico-prático para atuar no contexto escolar. Não basta apenas pensar na sua qualificação, mas também nas necessidades da comunidade escolar e principalmente nas dificuldades e necessidades do aluno.</p>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intenção dessa pesquisa era a de conhecer como está o processo de capacitação do docente de Educação Física da rede estadual de ensino de Alexânia – Goiás. Percebeu-se que esse docente, de forma geral, possui formação adequada com graduação completa, mesmo que ainda há alguns com graduação incompleta, porém outros já possuem especialização, tem uma média de idade acima dos 25 anos, carga horária de 30 e 40 horas e boa experiência distintas, em termo de tempo, na área educacional.

Notou-se, nesse estudo, que há um determinado propósito, por parte do docente, de estar em constante processo de aprimoramento, porém as circunstâncias como cursos ofertados em localidades distantes das residências e que a ausência de políticas públicas da secretaria de Educação do estado de Goiás, voltadas para a formação continuada tem dificultado o acesso aos cursos de capacitação.

O docente participante da pesquisa tem noção da sua capacidade e sabe que a capacitação muda sua prática dentro e fora da sala de aula, mas pouco participa desse processo visto que a secretaria de Educação parece não oportunizar, de maneira mais efetiva, condições de acesso à qualificação. A formação continuada tem-se dado mais como uma busca pessoal, em entidades particulares.

Vale destacar que a educação à distância é uma realidade no contexto do docente de Educação Física em Alexânia e os entrevistados já optam por essa modalidade de ensino. Uma questão primordial nessa discussão é a de que as escolas ainda não se mobilizam para ofertar ao docente de Educação Física momentos de qualificação e capacitação seja na modalidade à distância ou presencial.

Percebe-se que as políticas públicas voltadas para a formação do docente não chegam às escolas, razão pela qual os professores de Educação Física optam por cursos particulares na intenção de estar mais qualificado a entender o aluno e suas características, e o trato com os conhecimentos.

Nessa procura pelo crescimento e aprimoramento da educação brasileira, percebeu-se que o trabalho do professor de Educação Física, dentro e fora da sala de aula, tem a convicção de que a formação continuada é um

elemento necessário na prática docente. Então, ações que invistam na formação que atendam às necessidades do campo e da escola precisam ser implantadas e/ou revistas.

O trabalho do professor de Educação Física, neste momento, passa por uma prova de fogo: desenvolver ações pedagógicas que tenham, em sua essência, a utilização dos poucos recursos desportivos, das tecnologias, da mídia integrada à prática diária do professor sem abrir mão da individualidade e das experiências adquiridas ao longo dos anos e também de converter a ausência de ações públicas nacionais da educação continuada em uma busca individual por capacitação. Nesse contexto, é preciso investir com urgência em práticas de formação continuada e essa prática precisa ser direcionada tanto pelas instituições públicas e pelo próprio professor de Educação Física a partir das necessidades da comunidade escolar.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G. **Políticas educacionais e desigualdades**: a procura de novos significados. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 31, n. 113, out./dez. 2010b.

CASTELLANI FILHO, Lino. **Política educacional e educação física**. Campinas, São Paulo: Autores associados, 2002.

\_\_\_\_\_, Lino. **Educação física no Brasil**: a história que não se conta. 10. ed. Campinas, SP: Papirus, 2004.

DAMIS, Olga Teixeira. **Formação Pedagógica do profissional da educação no Brasil**: In VEIGA, Ilma Passos Alencastro; AMARAL, Ana Lúcia (Orgs.). **Formação de professores**: Políticas e debates: Papirus, 2002.

DOURADO, Luiz Fernandes. **Políticas e Gestão da Educação Básica no Brasil**: limites e perspectivas. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 28, n. 100. 2007. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em 15 ago. 2013.

FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não!**: cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho D'água, 1997.

GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2002.

GOELLNER, Silvana Vilodre. Bela, maternal e feminina: imagens da mulher na Revista Educação Physica. FERREIRA NETO, Amálio (org.). In: **Pesquisa Histórica na Educação Física**, Aracruz: Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz, v 5, p.127 –149, 2000.

LIBÂNEO, J.C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LIMA, Paulo Gomes. **Saberes pedagógicos da educação contemporânea**. Engenheiro Coelho/SP: Centro Universitário Adventista de São Paulo, 2007.

LINHARES, Célia Frazão (2002). Múltiplos sujeitos da educação: a produção de sujeitos e subjetividades de professores e estudantes. In: CANDAU, Vera Maria. **Ensinar e aprender**: sujeitos, saberes e pesquisa. Rio de Janeiro: DP&A.

MARCONDES FILHO, C. **O Método atrator**. São Paulo: ECA/USP, 1995.

MORAN, J. M.; MASETTO, M.; BEHRENS, M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. São Paulo: Papirus Editora, 2000.

OLIVEIRA, Vitor Marinho de. **O que é educação física**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil (1930-1973)**. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

SACRISTAN, J. G. **Poderes Instáveis em Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

SOUZA, Celina. Políticas públicas: questões temáticas e de pesquisa. **Caderno CRH**, Salvador, n. 39, jul./dez. 2003.

SOUZA JÚNIOR, M. **O saber e o fazer pedagógicos**: a educação física como componente curricular? Isso é história! Recife: EDUPE, 1999.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2008.

VALENTE, J. A. (Org.). **O computador na sociedade do conhecimento**. Livro número 02 da Coleção ProInfo – Coleção Informática. – Publicação NIED/UNICAMP: Campinas, 2002.

## APÊNDICES

## TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

**Título da Pesquisa:** A Formação Continuada do Docente de Educação Física nas Escolas Estaduais de Alexânia - Goiás

**Pesquisadores Responsáveis:** Francinei Paulo da Silva

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário (a), de uma pesquisa. Após receber os esclarecimentos e as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é dos pesquisadores responsáveis. Em caso de recusa, você não será penalizado (a) de forma alguma. Em caso de dúvida, você poderá entrar em contato com um dos pesquisadores responsáveis nos telefones: 92226254 (celular) e 3336 1843 (residencial). Em casos de dúvidas sobre os seus direitos como participante nesta pesquisa, você poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás, nos telefones: 3521-1075 ou 3521-1076.

### INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Conhecer o processo de formação do docente de Educação Física de escolas estaduais de Alexânia – Goiás é o objetivo principal dessa monografia e identificar em que espaços tem buscado sua qualificação e quais são as características da formação e o uso ou não-uso da educação à distância para aprimorar os conhecimentos constituem os objetivos secundários, pois, na atualidade, torna-se necessário não apenas discutir a qualificação docente, mas oportunizar essa chance ao professor na intenção de promover a educação pública brasileira. Acredita-se que a participação do professor de Educação Física em momentos de qualificação é fundamental para a formação dos alunos da escola. É necessário que atentem para uma nova prática pedagógica e que esteja interligada com as novas tecnologias, intercâmbios, aprimoramento conceitual e técnico, de intencionalidade inclusiva, enfim, que promova os espaços educativos.

### CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

Eu, \_\_\_\_\_, RG: \_\_\_\_\_  
 CPF: \_\_\_\_\_, abaixo assinado, concordo em participar desta pesquisa como sujeito. Fui devidamente informado (a) e esclarecido (a) pelo pesquisador FRANCINEI PAULO DA SILVA sobre a pesquisa A FORMAÇÃO CONTINUADA DO DOCENTE DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE ALEXÂNIA - GOIÁS, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade ou interrupção de meu acompanhamento/assistência/tratamento.

Local \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ data: \_\_\_\_\_

Nome \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_ do  
 sujeito: \_\_\_\_\_

## QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES

Caro (a) professor (a),

Este questionário é parte integrante da pesquisa monográfica intitulada **A formação do docente de Educação Física nas escolas estaduais de Alexânia – Goiás** sobre o papel da formação do docente na construção de uma educação de qualidade sob a orientação da professora Jaciara Oliveira Leite

O presente instrumento de coleta de dados tem como objetivo obter informações importantes do professor que atua com a disciplina Educação Física e sua percepção acerca da qualificação e capacitação profissional na construção de suas práticas pedagógicas. Solicito vosso empenho em respondê-lo, pois a análise dos resultados desta pesquisa muito dependerá de sua disponibilidade de ofertar informações e percepções acerca do perfil do professor das escolas estaduais em Alexânia – GO.

Atenciosamente,

Francinei Paulo da Silva

1ª PARTE – Assinale apenas uma ÚNICA opção:

1. Indique o seu sexo

( ) masculino ( ) feminino

2. Indique sua faixa etária

( ) menos de 20 anos

( ) entre 25 e 30 anos

( ) entre 31 e 40 anos

( ) acima de 40 anos

### 3. Grau de Formação

- Ensino Médio - Magistério
- Graduação incompleta
- Graduação completa
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado

### 4. Carga horária de trabalho semanal

- 20 horas
- 30 horas
- 40 horas
- acima de 40 horas

### 5. Tempo de trabalho na carreira de Magistério

- de um mês a 5 anos
- de 5 anos a 10 anos
- de 15 anos a 25 anos
- mais de 25 anos

### 6. Tempo de trabalho na secretaria de Educação.

- de um mês a 5 anos
- de 5 anos a 10 anos
- de 15 anos a 25 anos
- mais de 25 anos

7. Tempo de trabalho na escola.

( ) de um mês a 5 anos

( ) de 5 anos a 10 anos

( ) de 15 anos a 25 anos

( ) mais de 25 anos

**2ª PARTE – NAS ESCALAS SEGUINTE O NÚMERO MENOR SIGNIFICA MENOR EXPRESSIVIDADE E O MAIOR, UMA EXPRESSIVIDADE TOTAL.**

8. Marque, na escala abaixo, um número que possa indicar o quanto você considera que possui qualificação e capacitação adequada para atender as necessidades essenciais de seus alunos.

1 2 3 4 5

9. A Secretaria Estadual de Educação oferece cursos de capacitação?

( ) Sim ( ) Não

10. Se sim na questão anterior, você já participou?

( ) sim ( ) não

Se não, qual a justificativa? Só responda essa questão caso tenha marcado “não” na questão anterior.

( ) Falta de tempo.

( ) Tema não interessante.

( ) Curso realizado em outra localidade.

( ) Experiências negativas com cursos anteriores.

Se, sim, considera que deram embasamento teórico e prático para uma atuação docente com qualidade e provocaram mudanças/melhorias significativas em sua prática pedagógica?

( ) Sim ( ) Não

11. Quais temas são abordados? Só responda essa questão caso tenha marcado “sim” na questão 9.

- Diversificação das práticas pedagógicas.
- Atualização de regras e práticas desportivas.
- Atendimento a alunos com necessidades educacionais especiais.
- Adaptação e uso de recursos e espaços disponíveis na escola.

12. Marque a opção que indica se na escola onde atua há cursos de capacitação.

sim     não

13. Além dos cursos ofertados pela Secretaria de Educação e da escola, onde você busca capacitação e atualização?

- Congressos
- Seminários
- Cursos particulares
- Cursos e oficinas ofertadas pelo Conselho Regional e sindicatos.
- Outros. Quais? \_\_\_\_\_

14. Marque o número que indica o quanto você percebe que a capacitação é necessária para garantir qualidade no ensino do educando matriculados nas instituições educacionais.

1    2    3    4    5

15. Você utiliza recursos da internet, à distância, para sua formação, capacitação e atualização?

( ) sim      ( ) não

Caso tenha marcado SIM, especifique qual (is) \_\_\_\_\_

16. Já fez cursos de capacitação docente à distância?

( ) Sim      ( ) Não

17. Você prefere:

( ) cursos à distância

( ) Presenciais

( ) Indiferente

18. Justifique sua resposta:

Quais temas você considera relevantes serem tratados na formação continuada? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_